

INVESTIGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE LÍNGUA GEOGRÁFICA E PSORÍASE ATRAVÉS DA ANÁLISE DAS FREQUÊNCIAS DOS GENES HLA E KIR.

THAYS TEIXEIRA-SOUZA*, BRUNA LAVINAS SAYED PICCIANI, JULIANA FERNANDES CARDO-SO, LUIS CRISTÓVÃO MORAIS PORTO, ELIANE PEDRA DIAS.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PATOLOGIA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO E LABORATÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE E CRIOPRESERVAÇÃO DA UERJ

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença cutânea-articular, imunologicamente mediada de base genética. A presença de lesão oral é controversa, sendo a língua geográfica (LG) considerada a manifestação oral mais associada à psoríase. Alguns estudos demonstram uma relação direta entre a psoríase, a LG e as moléculas de Antígenos Leucocitários Humanos (HLA). Além disso, estudos genéticos recentes correlacionaram determinados genes para receptores semelhantes à imunoglobulina para células Natural Killer (KIR) com o aumento da susceptibilidade à psoríase vulgar não sendo realizado nenhum trabalho sobre a relação da LG e estes genes. Apesar da associação genética entre estas condições, as informações são limitadas e imprecisas não permitindo o esclarecimento da etiopatogenia da LG e confirmação desta relação. **OBJETIVO:** Diante disto, o objetivo deste estudo foi demonstrar a existência de similaridade na expressão dos genes HLA e KIR entre indivíduos com LG e psoríase. **MÉTODOS:** A amostra foi constituída por 174 participantes, divididos em 58 com psoríase (GT-P), 30 com LG sem psoríase (GT-LG) e 86 indivíduos saudáveis (grupo controle - GC), submetidos à coleta de sangue periférico para extração de DNA e análises moleculares. **RESULTADOS:** O alelo HLA-B*57 apresentou-se significativo na Psoríase e o HLA-B*58 na LG, sendo ambos representados pelo mesmo antígeno -B17 identificado por métodos sorológicos. Os genes KIR2DS1, KIR2DL5, KIR3DS1 apresentaram maior frequência na LG e psoríase, assim como o haplótipo B de genes KIR. Verificou-se frequências semelhantes entre KIR2DS2 e ligantes HLA-C1 e KIR3DS1 e ligantes HLA-Bw4 nos grupos testes. **CONCLUSÃO:** Há similaridade na expressão dos genes HLA e KIR entre indivíduos com LG e com Psoríase, reforçando a associação entre essas condições.

EFICÁCIA DA ESCOVA DENTAL DE CABEÇA TRIPLA NA REMOÇÃO DO BIOFILME BUCAL EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

AUDREY ESTEVES SOEIRO, TACIANA MARA COUTO SILVA, RAFAEL CELESTINO DE SOUZA, ANA LIDIA CIAMPONI

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FIOUSP)

INTRODUÇÃO: Orientação de higiene bucal (OHB) direcionada para pacientes com deficiência intelectual (DI) têm grande impacto na saúde bucal, uma vez que as limitações no uso da escova e fio dental estão relacionadas não só à idade do paciente e sua coordenação motora, como também à sua autonomia, desenvolvimento intelectual e tempo despendido para sua realização. Em função disto, variações no design das escovas podem ser recurso para tornar o controle do biofilme bucal mais fácil e eficaz. **OBJETIVOS:** Avaliar a eficácia da remoção do biofilme bucal com escovas dentais convencionais e de cabeça tripla em crianças com DI e analisar a satisfação dos responsáveis quanto à utilização das

duas escovas. **MÉTODOS:** Este estudo contou com a participação de 24 crianças e adolescentes com DI, com idade entre 5-16 anos. A eficácia de cada escova foi avaliada pela quantidade de biofilme bucal presente nas superfícies dentais antes e após a escovação e após 30 dias de uso. As crianças receberam OHB para a utilização de cada escova. Para a avaliação dos dados nas superfícies lisas adotou-se o índice de Greene & Vermillion e nas superfícies oclusais foi utilizado o índice de Rodrigues. Os dados foram submetidos à análise de estatística Test T. **RESULTADOS:** Não obtivemos diferença estatisticamente significativa na análise da remoção do biofilme bucal com as duas escovas nos três períodos analisados ($p=0,416$). Em relação ao questionário de satisfação, maioria dos pais (79%) preferem utilizar a escova de cabeça tripla para realizar a higiene bucal de seus filhos. **CONCLUSÃO:** As duas escovas avaliadas foram eficaz na remoção de biofilme bucal, contudo os responsáveis se sentem mais motivados a utilizarem a escova de tripla cerdas

CARACTERIZAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE INTERCONSULTAS PARA EQUIPE DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR.

JANAINA BRAGA MEDINA*, CRISTIANE TEIXEIRA LEITE, MARIA LUIZA VELOSO DE ALMEIDA WATANABE, NATHALIE PEPE MEDEIROS DE REZENDE, PAULO HENRIQUE BRAZ-SILVA.

HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRÉ (HEMC)

INTRODUÇÃO: A presença de cirurgões dentistas não é novidade no âmbito hospitalar e muito tem se discutido com relação às suas áreas de atuação e atribuições. **OBJETIVO:** caracterizar a solicitação de interconsultas para equipe de odontologia hospitalar do Hospital Estadual Mario Covas (HEMC). **MÉTODO:** foram colhidas as seguintes informações: local da consulta, caracterização da consulta, estratificação das interconsultas por ano do atendimento, especialidade que solicitou a interconsulta e motivo, no período dos últimos 5 anos. **RESULTADO:** foram realizadas 10879 consultas pelo serviço de odontologia, das quais 6941 (63,80%) em pacientes internados e 3938 (36,20%) em ambulatório. Das consultas realizadas em pacientes internados, 615 (8,86%) foram por solicitações de interconsulta e 294 (7,46%) no ambulatório por encaminhamento. Diferentes especialidades solicitaram atendimento e para os pacientes internados destacaram-se a psiquiatria 111 (18,05%) e oncopediatria 84 (13,66%), enquanto nos encaminhamentos para o ambulatório oncologia 145 (49,39%) e a hematologia 44 (14,97%). Os principais motivos de atendimento em pacientes internados foram odontalgia 113 (18,37%) e pré QT 68 (11,06%), enquanto para os encaminhamentos de ambulatório foram pré RT 37 (12,59%) e avaliação 30 (10,20%). **CONCLUSÃO:** a demanda de interconsulta para tratamento odontológico é de pacientes internados, mas com expressivo volume de pacientes encaminhados para tratamento ambulatorial. A oncologia e a oncopediatria são as especialidades que mais solicitam a atuação do cirurgião dentista, sendo que a odontalgia e o tratamento de alterações bucais devido ao tratamento oncológico são os maiores motivos destas.